

Grandes Opções do Plano para 2020

Objetivos e atividades em destaque

1. SOLIDARIEDADE, INCLUSÃO E HABITAÇÃO

A **Solidariedade** e a **Inclusão** são dois dos pilares que sustentam a atuação deste município, numa estratégia local que está alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, consagrados no fórum das Nações Unidas.

A **Habitação** mantém-se como uma das grandes prioridades da Câmara Municipal de Almada, dada a necessidade urgente de respostas para garantir uma habitação condigna para todos. Já foram dados passos muito importantes e significativos através da estratégia local de habitação, e conseqüente celebração de acordo de colaboração com o IHRU, e que pretendemos continuar a reforçar. Assumimos o compromisso de dar seguimento à resolução das necessidades habitacionais do município, em especial as destinadas aos residentes em áreas de risco e em habitações precárias, sem esquecer os residentes no parque habitacional municipal que carece de requalificação, bem como os residentes em conjuntos urbanos consolidados degradados e as pessoas que não dispõem de rendimento suficiente para fazer face aos atuais valores do mercado habitacional.

Assim, foram consideradas linhas estratégicas de intervenção no âmbito da habitação, de onde se destacam:

- A reabilitação de fogos municipais degradados e a aquisição de novos fogos no mercado habitacional;
- A implementação de um processo concursal municipal para a atribuição de habitação – Habit’Almada;
- O lançamento de um programa de apoio financeiro destinado a pessoas que residindo em habitação precária venham propor junto do município a sua alternativa habitacional;
- A contenção da expansão de habitação precária através do realojamento dos residentes e conseqüente demolição das construções;
- A continuação da melhoria da gestão do parque habitacional municipal, evitando ocupações de habitações em intervenção, revendo, atualizando e recuperando as rendas apoiadas bem como adequando as tipologias habitacionais aos agregados familiares residentes;
- Um espaço de atendimento com uma nova conceção de resposta aos munícipes no âmbito da habitação;
- A conceção de uma resposta residencial diferenciada no âmbito do “Almada Poente”.

Paralelamente, é compromisso da Câmara Municipal de Almada reforçar as suas políticas sociais, através da promoção constante da qualidade dos seus serviços, aumentando as sinergias e parcerias locais e a potencialização dos recursos sociais instalados no concelho.

Para tal, estes são alguns principais projetos em termos de intervenção social:

- Intervenção e Promoção na Saúde nos domínios da equidade, cidadania e trabalho em rede;
- Combate à Pobreza - Respostas de Emergência, dando especial atenção à população em situação de sem abrigo e vulnerabilidade social;
- Envelhecimento Ativo e Saudável, com o reforço da rede de cuidadores informais, aumento da cobertura de rede de teleassistência e capacitação das instituições do concelho para incluir novas dimensões no trabalho junto da população idosa;

- Criação de Espaços Comunitários, com a implementação de respostas ao nível da saúde mental, combate ao VIH-SIDA e na promoção de respostas de proximidade no âmbito social, nomeadamente o balcão de inclusão, entre outros espaços de atendimento especializados;
- Direitos e Proteção - Inclusão, Igualdade e Cidadania, com a concretização de dimensões específicas no âmbito da deficiência, com a implementação do plano municipal para a igualdade entre homens e mulheres; com a promoção de intervenções junto de grupos específicos especialmente pensadas para garantir a inclusão social, mantendo as especificidades culturais de cada um; com o potenciar do trabalho concelhio junto da primeira infância sem esquecer uma intervenção mais holística e abrangente junto da população mais jovem com particulares necessidades na promoção dos seus direitos;
- Estrutura de Parcerias, Colaboração e Cooperação, aumentando e reforçando a atuação da rede social, bem como a promoção e expansão do voluntariado no concelho e a concretização de um sistema de informação social de suporte à decisão.

2. EDUCAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E CONHECIMENTO

O futuro da sociedade que aspiramos começa na **Educação**. É na escola que se alicerça a construção de uma cidadania plena e democrática, com o desenvolvimento de competências, conhecimentos, capacidades e atitudes para enfrentar os desafios de uma sociedade aberta e plural. A educação, a partir do respeito pela autonomia, deve ser capaz de vencer as desigualdades e proporcionar igualdade de oportunidades, justiça social, civismo democrático e de qualidade de vida.

Como Cidade Educadora, encorajamos o diálogo entre gerações, como forma de crescimento mútuo e caminho para a inovação social e de metodologia para a construção e preservação da identidade própria da nossa comunidade, marcada pela inclusão em todas as dimensões e virtualidades.

Deste modo, destacamos as seguintes medidas:

- Dar continuidade ao Plano Estratégico Educativo Municipal, em convergência com as orientações aprovadas pela Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras e promovendo-se a participação dos munícipes em geral e dos diferentes agentes e parceiros educativos em particular;
- Manutenção da representação na Comissão de Coordenação da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras e na atividade regular da AICE e desenvolver a coordenação do Grupo de Trabalho da RTPCE|Cidades Inclusivas;
- Dar continuidade à instalação do Conselho Municipal de Educação ao abrigo da nova legislação e participação nos Conselhos Gerais dos Agrupamentos de Escolas e Escolas Secundárias Não Agrupadas;
- Contribuir para o envolvimento alargado da comunidade educativa nas iniciativas, ações e projetos de educação e formação organizados pela Autarquia ou por qualquer dos integrantes na comunidade, no pressuposto da sua utilidade e interesse, através do planeamento, organização e apoio à sua concretização;
- Assegurar a execução do Plano Municipal de Promoção do Sucesso Educativo, mantendo o envolvimento dos agentes educativos, culturais, desportivos e outros elementos da comunidade educativa, que deverão contribuir para o seu enriquecimento e aplicação sucessiva;
- Promover e apoiar projetos orientados para o Sucesso Educativo privilegiando-se aqueles que desenvolvam ações promotoras de inclusão e com recurso a estratégias diferenciadas de ensino e aprendizagem, nomeadamente pela arte;
- Implementar a 1ª edição do Prémio de Mérito Social e Cidadania e continuidade do Prémio Almada Cidade Inteligente, que procederá à identificação, reconhecimento e apoio aos jovens que se destaquem positivamente no contexto da sua comunidade educativa;
- Desenvolver a proposta de projeto-piloto para a implementação do Programa de Mentoria e Apoio Escolar num Agrupamento de Escolas no ano letivo 2019/20 em articulação com universidade sénior;
- Prosseguir com a universalização do funcionamento dos estabelecimentos de ensino do 1º ciclo em regime normal e alargamento da oferta da educação pré-escolar na rede pública;
- Contribuir para a criação de respostas educativas em áreas identificadas como deficitárias como seja a criação da oferta do ensino secundário no Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté;

- Dar continuidade à implementação das Atividades de Animação e Apoio às Famílias nos jardins-de-infância da rede pública e colaborar na implementação das Atividades de Enriquecimento Curricular;
- Dar continuidade à divulgação, frequência do ensino profissional existente no concelho de Almada e apoio à integração de estagiários;
- Dar continuidade, em articulação com as instituições de ensino superior localizadas em Almada, à promoção dos recursos existentes junto dos estudantes integrados em Programas Erasmus ou que se matriculam pela 1ª vez nestes estabelecimentos de ensino, incentivando-se à sua ligação ao território;
- Aprofundar a colaboração com as instituições de ensino superior, incluindo Centros de Investigação;
- Dar continuidade à atribuição de bolsas de estudo para estudantes matriculados e/ou residentes no concelho a frequentar o ensino superior;
- Prosseguir com o Plano Qualifica + através da promoção e divulgação de ações de qualificação/capacitação de adultos;
- Gestão do pessoal não docente colocado pelo Município nos jardins de infância da rede pública, designadamente colocações em conformidade com a legislação em vigor e autorizações do Ministério de Educação, assiduidade, avaliação de desempenho e acompanhamento quotidiano do exercício de funções em articulação com os Agrupamentos de Escolas;
- Proceder à monitorização da Carta Educativa Municipal;
- Promover a reabilitação e ampliação do parque escolar, assim como do alargamento da oferta escolar;
- Implementar o Plano Municipal de Transportes, que inclui o Transporte Adaptado Almada Solidária;
- Promover o funcionamento dos refeitórios escolares dos estabelecimentos de ensino do pré-escolar e do 1º ciclo;
- Garantir a implementação do Programa Municipal de Ação Social Escolar, incluindo o fornecimento de refeições e o apoio em material didático às crianças matriculadas no 1º ciclo e na educação pré-escolar da rede pública;
- Dar continuidade ao Programa Pasta Escolar (alunos abrangidos pela ASE 1º e 2º ciclos);
- Desenvolver a proposta de criação de uma rede de salas de estudo municipais apoiada pelo movimento associativo;
- Implementar o Plano “Sextas pelo Clima – Mãos à Obra”;
- Promover o diálogo Intergeracional através de apoios orientados para a Universidades Sêniores com incidência nas populações estudantis (crianças e jovens).

3. ARTES, CULTURA E CRIATIVIDADE

A **Cultura** é essencial na Democracia, na identidade de qualquer território, na inovação e no desenvolvimento sustentado.

Como é do conhecimento de todos, um dos eixos diferenciadores do nosso município é o seu dinamismo cultural, para o qual contribuem o acolhimento e dinamização de inúmeras atividades culturais nos equipamentos municipais e o reforço de um movimento associativo ímpar. Nesse sentido, assumimos uma estratégia integrada de promoção das várias iniciativas e de apoio aos vários agentes envolvidos, de forma a garantir o acesso democrático à criação e fruição culturais, posicionando a Cultura como fator essencial de inovação, qualificação e competitividade do município.

Assim, para 2020 apresentamos como Grandes Opções:

- Definir e programar de forma plurianual a salvaguarda, recuperação e divulgação do património cultural edificado, documental, arquivístico, arqueológico, natural e paisagístico;
- Promover a salvaguarda e divulgação do património cultural imóvel existente no concelho, através da apresentação de propostas de classificação de imóveis concelhios;
- Estabelecer protocolos de colaboração com entidades públicas ou privadas, tendo em vista a salvaguarda, conservação e divulgação do património cultural concelhio;
- Promover a musealização da arte xávega na Costa da Caparica;
- Qualificar o Sítio Arqueológico da Quinta do Almaraz, assegurando a gestão do espaço e a conservação e valorização das estruturas arqueológicas e do percurso interpretativo;
- Realizar o Encontro Internacional de Gestão de Sítios Arqueológicos em Meio Urbano;
- Promover a reformulação das exposições permanentes dos museus municipais;
- Assegurar a produção e divulgação de exposições temporárias nos equipamentos culturais;
- Programar e realizar iniciativas/eventos paralelos às exposições temporárias e/ou integrados em festivais promovidos pelo Município;
- Aumentar e divulgar a oferta cultural para públicos diversificados potenciando os recursos educativos, documentais e patrimoniais dos equipamentos culturais e envolvendo a comunidade de forma mais direta em processos de criação;
- Promover e garantir a divulgação editorial, em suportes distintos, no âmbito da missão dos diferentes equipamentos culturais;
- Assegurar a gestão e desenvolvimento do inventário dos bens culturais móveis à guarda do Município;
- Dar continuidade à reorganização das reservas arqueológicas e museológicas municipais;
- Promover a criação de reservas com as devidas condições ambientais para acolher os acervos artísticos, museológicos e arqueológicos à guarda do Município;
- Programar e realizar iniciativas integradas em efemérides nacionais e internacionais no domínio do património cultural;
- Promover e desenvolver atividades no âmbito da educação cultural (visitas orientadas, oficinas, percursos pedonais);

- Definir e implementar um programa de criação de residências artísticas em todo o território concelhio;
- Manter e valorizar o Jardim Botânico — o Chão das Artes;
- Promover e concretizar o cruzamento de práticas artísticas contemporâneas;
- Promover a divulgação da acessibilidade universal implementada no Centro de Arte Contemporânea — Casa da Cerca;
- Criar instrumentos normativos para a gestão, difusão e organização de fundos e espólios arquivísticos do Arquivo Histórico, bem como para regulamentar os processos de incorporação de documentação arquivística;
- Participar no Plano Nacional de Leitura através da organização concelhia do Concurso Nacional de Leitura;
- Consolidar o uso da nova aplicação de gestão de bibliotecas, desenvolvendo funcionalidades do catálogo coletivo que conduzam à melhoria do acesso ao acervo documental municipal;
- Iniciar o processo para a criação de uma Biblioteca Digital;
- Participar na Rede de Bibliotecas Saramago;
- Aderir à Rede Portuguesa de Arquivos;
- Aplicar o alargamento dos horários da Rede Municipal de Bibliotecas;
- Concluir o processo de criação de uma Biblioteca Itinerante;
- Organização do espólio do Museu Naval;
- Desenvolver iniciativas que reforcem a identidade cultural de Almada durante todo o ano, como sejam o concurso de marchas populares, o concurso de quadras populares, as Festas da Cidade, as Festas do Natal entre outras iniciativas igualmente relevantes como o Sol da Caparica e outros eventos nacionais e ou internacionais, promovidos pela autarquia ou por terceiros;
- Apoiar as iniciativas do movimento associativo de relevante impacto na vida cultural do município;
- Organizar um Ciclo de Conferências Internacionais de forma a pensar como Almada poderá aproveitar as suas potencialidades, tendo em conta os novos modelos emergentes em termos de organização e posicionamento das cidades, dando visibilidade ao concelho, como palco de discussão nacional e internacional de temas urgentes e relevantes para a sociedade.

4. TRANSPORTES, MOBILIDADES E ACESSIBILIDADES

A conjugação entre a melhoria dos fatores **transportes e acessibilidades** beneficia o aumento das condições de mobilidade no município. Tal, afeta diretamente o nível de conforto e bem-estar de todos os que habitam, trabalham ou visitam no nosso município, com impacto positivo no turismo e comércio municipais, levando ao desenvolvimento económico e atraindo e fixando novos habitantes.

Não obstante, a mobilidade das cidades, tal como a conhecíamos, também está a sofrer uma redefinição. Em articulação com a Área Metropolitana, a criação da empresa Carris Metropolitana, através da qual se encontra em execução o concurso público internacional para a prestação de serviços de transportes, terá um impacto no nosso concelho, melhorando e aumentando a circulação e diminuindo os tempos de espera.

Para 2020, gostaríamos de destacar como grandes intervenções:

- O incentivo à descarbonização do setor dos transportes;
- O término do projeto denominado "Percurso Escolares", contratualizado no PEDU — PAM US Almada na Ação 4 "Criar Rede de Percursos Escolares" no interior do concelho, com o lançamento da última fase dos percursos pedonais e de ligação aos equipamentos escolares na Av. MFA e na Rua Alberto Araújo na Sobreda;
- A continuação da realização de estudos da circulação no município com o objetivo de melhorar a segurança pedonal e rodoviária;
- A requalificação do Eixo Central de Almada, cujo Projeto de Execução está a ser concretizado, sendo a empreitada de obras públicas para lançar em 2020;
- Que se encontram a decorrer as obras de requalificação da rede viária no Caramujo/Romeira, que irão terminar em 2020;
- As obras de requalificação da sinalização horizontal e vertical existente na rede viária mediante o recurso às empreitadas de obras públicas lançadas em 2019;
- O lançamento do procedimento de concurso público de empreitada de obras públicas para a requalificação da Praça de Cacilhas (Largo Alfredo Diniz);
- A continuação da requalificação e valorização do espaço público, nomeadamente ao nível da rede viária e do estacionamento, de acordo com as empreitadas de obras públicas lançadas em 2019 e que obtiveram visto do Tribunal de Contas no segundo semestre de 2019;
- A otimização da rede viária municipal em matéria de circulação, estacionamento e mobilidade nas diferentes freguesias do concelho;
- Requalificação da Av. do Mar e vias envolventes de forma a melhorar as acessibilidades pedonais e rodoviárias na zona da Aroeira – Charneca da Caparica;
- Requalificação da Estrada Florestal com o objetivo de melhorar as acessibilidades pedonais e rodoviárias na Costa da Caparica, de forma sustentável;
- Requalificação da EX-Estrada Nacional 377, com a aprovação do Projeto da REN relativo ao enterramento dos cabos elétricos na Charneca de Caparica. Toda esta área beneficiará de melhores acessos, mais estacionamento e redução dos pontos negros de sinistralidade;
- Melhoria de Acessibilidades à Costa da Caparica, com intervenção no troço final do IC20 e implementação de acesso alternativo às praias.

5. ECONOMIA, INOVAÇÃO E TURISMO

A dinamização da **Economia** é uma preocupação central na ação municipal, como forma de permitir a criação de riqueza, a criação de postos de trabalho e o reforço da coesão social.

A par com a captação de investimento, público e privado, nacional ou estrangeiro, é preponderante gerarmos dinamismo económico no concelho, através da promoção do empreendedorismo local de forma a contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos munícipes.

Almada, pela sua localização única e recursos naturais endógenos, é um território de grande potencial turístico, área económica que, sem qualquer dúvida, representa hoje um peso inequívoco no desenvolvimento económico de qualquer região, considerando que promove transversalmente diversos setores que contribuem para o crescimento da economia local.

Neste sentido, a autarquia tem um papel que se entende fundamental para o efeito, devendo acumular funções de promoção do empreendedorismo, do investimento e da criação de emprego e, ao mesmo tempo, de promoção sustentável do turismo e apoio às restantes atividades que com o desenvolvimento local se relacionam. Sempre com respeito pela salvaguarda dos valores e recursos do património cultural e natural do concelho que permitirá a criação de uma cidade inteligente em que se privilegia o desenvolvimento humano, integral e ecológico.

Consideram-se, pois, essenciais as seguintes linhas estratégicas de atuação para 2020:

- Captar investimento através de projetos estratégicos:
 - Refuncionalização do património estratégico municipal sem ocupação;
 - Criação e divulgação de marcas próprias (“Costa Todo o Ano”, “Invest Almada”, “Made in Almada” e “Experimente Almada”);
 - Criação do “Balcão do Investidor”;
 - Promoção da fixação de polos de desenvolvimento tecnológico ao serviço da inovação, sustentabilidade e desenvolvimento local;
 - Atração de investimento para áreas relevantes específicas;
 - Criação do Conselho Estratégico Empresarial.

- Incentivar e promover a inovação e o empreendedorismo de base local
 - Modernização e reposicionamento das agências de desenvolvimento local;
 - Dinamização do Mercado das Torcatas;
 - Melhoramento das condições de funcionamento das incubadoras municipais;
 - Realização de eventos que estimulem a valorização do comércio local;
 - Promoção de projetos na área da inovação;
 - Desenvolvimento da estratégia local para o setor agrícola e da pesca.

- Dinamizar a rede de mercados retalhistas

- Qualificar a oferta de turismo
 - Requalificação, valorização e diversificação da oferta;
 - Melhoramento da comunicação e promoção turística, interna e externa;
 - Dinamização dos espaços públicos e comerciais;
 - Promoção da inovação e o empreendedorismo;
 - Criação e Formalização de Percursos Turísticos.

- Planear e gerir processos de candidatura aos fundos estruturais europeus.

6. AMBIENTE, ESPAÇO PÚBLICO, ESPAÇOS VERDES, ENERGIA, CLIMA E SUSTENTABILIDADE

Atualmente, um dos maiores desafios na gestão de uma cidade passa por garantir o desenvolvimento desejado por todos de uma forma sustentável.

E no centro desse desenvolvimento estão as pessoas. Desenhar a cultura da cidade de Almada, com manutenção da sua identidade, respeito pela riqueza do seu património natural protegido e olhando às necessidades da população residente, continua a ser um desafio primordial subjacente às opções escolhidas. Criar uma cidade sustentável, é suprir as necessidades das almadenses e, simultaneamente, respeitar o ecossistema onde está instalada, que abarca quer áreas urbanas, como rurais, fazendo com que este desafio seja ainda maior.

Vemos, no entanto, tal situação como uma oportunidade. Uma oportunidade de elevar Almada ao nível das grandes metrópoles, aumentando a qualidade de vida, através da melhoria da limpeza urbana, da iluminação pública, dos acessos, dos espaços de lazer, dos equipamentos, sem esquecer o património cultural e natural, protegendo-o, reabilitando-o e divulgando-o.

Estão são as principais medidas para 2020, ao nível Ambiental e da Sustentabilidade :

- Assegurar a valorização ambiental e da biodiversidade, através de
 - Gestão e monitorização ambiental e da sustentabilidade;
 - Composição da matriz Biofísica, Serviços Ambientais e Património Natural;
 - Qualificação ambiental de planos e projetos e promoção da ecoeficiência de atividades.
- Promover a agricultura urbana e a economia circular
- Gerir a energia e alterações climáticas, através de:
 - Acompanhamento das Matrizes Energética e Carbónica;
 - Mitigação das Emissões Gases com Efeito de Estufa (GEE);
 - Adaptação às Alterações Climáticas e Resiliência;
 - Gestão do Fundo Climático.
- Assegurar sensibilização e educação para a sustentabilidade, através de
 - Elaboração de Campanhas e Programas de Sensibilização e Educação Ambiental;
 - Dinamização de Recursos e Equipamentos Municipais de Educação para a Sustentabilidade;
 - Dinamização e acompanhamento de projetos de Participação e Cidadania.
- Promover inovação para a sustentabilidade ambiental e energética, através de
 - Projetos de investigação e desenvolvimento;
 - Projetos cofinanciados Portugal 2020 e Plano Nacional de Investimentos 2030.

Ao nível da requalificação do **Espaço Público** destacamos as seguintes medidas:

- Requalificação e valorização dos edifícios municipais, tais como os Paços do Conselho e a receção/entrada do edifício onde se encontram os serviços técnicos, local onde é efetuado atendimento ao público;
- Realização do projeto com vista à requalificação do Palacete José Gomes e seus anexos;

- Lançamento do procedimento de concurso público do Projeto de Execução para a reconversão do antigo edifício da EDP;
- Conclusão da requalificação do Presídio da Trafaria;
- Continuação da realização de obras nos edifícios municipais com recurso aos procedimentos de concurso público de empreitada de obras públicas, que foram lançadas em 2019 e tiveram visto do Tribunal de Contas no segundo semestre de 2019, nomeadamente de limpeza e conservação de coberturas e algerozes, carpintaria, construção civil, eletricidade, pinturas e rede de saneamento e distribuição de água;
- No âmbito da Reabilitação Urbana e Recuperação de Imóveis a continuação da realização de obras de requalificação em edifícios privados;
- Realização de obras de consolidação de muros de suporte existentes na via pública;
- Lançamento de procedimento de empreitada de obras públicas para a requalificação da iluminação pública, e acompanhamento da mudança para LED's na nossa rede pública de iluminação;
- Conclusão da intervenção no Jardim da Cova da Piedade e envolvente;
- Continuação da requalificação dos espaços exteriores nos Bairros de Habitação Social Municipal;
- Concretização de um novo Projeto intitulado “Uma praça em cada Bairro”, onde se pretende requalificar os espaços urbanos ornando-os elementos centrais da vivência do bairro;
- Requalificação da Costa da Caparica nomeadamente:
 - Realização do Projeto de Execução para o lançamento do procedimento de concurso público de empreitada de obras públicas para a melhoria das acessibilidades à Costa da Caparica, com a intervenção no troço final do IC20 e implementação de acesso alternativo às praias;
 - Reabilitação da Rua dos Pescadores, cujo Projeto de Execução está na fase final e pretende-se lançar o procedimento de concurso público de empreitada ainda no decurso de 2019;
 - Continuação da requalificação do espaço público nas Praias Urbanas da Costa da Caparica, projeto iniciado com o Parque Atlântico, cuja obra está concluída.

Paralelamente, a **higiene urbana e a gestão de resíduos** constituem também um desafio estratégico essencial e incontornável a vencer, no quadro da qualidade de vida sustentável que ambicionamos.

A exigência deste serviço, nas suas diversas vertentes, acolhe as questões sociais, económicas e ambientais, num território como o de Almada, de ocupação diversificada e exposto a um aumento de população sazonal, que importa relevar pelo impacto que exercem neste domínio.

Nesse sentido, a gestão de resíduos urbanos nas suas diversas componentes espelha-se no Plano Estratégico para a Gestão dos Resíduos do Município de Almada, 2020-2030, e integra a promoção de ações que visam a redução e valorização dos resíduos e a economia circular.

Entre outras ações, seguem as Grandes Opções previstas para esta área de intervenção:

- Planear a introdução de sistemas de gestão inteligentes “Smart Cities”, de modo a garantir a sustentabilidade económica do serviço e a qualidade ambiental das populações;
- Estudar e testar a implementação de projetos piloto de sistemas “Pay as you throw” e os respetivos impactes na tarifa. O Laboratório Vivo para a Descarbonização, projeto do Município de Almada, aprovado pelo Fundo Ambiental, deverá, no que respeita aos resíduos, constituir um bom ensaio neste domínio;

- Dar continuidade ao estabelecido para os grandes produtores, definindo processos de resposta imediata sempre que se detetem comprovadamente, as condições para a autonomia destes agentes na gestão dos resíduos que produzem;
- Acompanhar a atividade da AMARSUL e a implementação das medidas e projetos previstos no Plano de Ação 2020 da AMARSUL bem como o cumprimento das metas previstas no PERSU 2020;
- Acompanhar o resultado da candidatura ao POSEUR efetuada em parceria com a AMARSUL, com o projeto de recolha de bio resíduos;
- Garantir com prioridade uma intervenção de proximidade e assegurar a frequência dos serviços de recolha de resíduos e de limpeza urbana ajustada às necessidades aceites por cada localidade;
- Promover campanhas de informação e sensibilização nas áreas da higiene e limpeza urbana;
- Dar continuidade ao desenvolvimento e melhoria contínua do Plano de Limpeza Urbana do Concelho de Almada, que integra os serviços de varredura e lavagem de arruamentos, de controlo de pragas urbanas, de desmatação de terrenos, de limpeza de passeios, bermas e azinhagas sem a utilização do glifosato e a limpeza de praias;
- Implementar o Plano de Alteração dos Sistemas de Recolha de Resíduos Urbanos, 2019-2021;
- Adequar e uniformizar os sistemas de contentorização às tipologias habitacionais dominantes em cada localidade, alargando a rede de equipamentos de deposição de resíduos subterrânea (ilhas ecológicas e moloks) e expandindo o sistema de recolha porta a porta (PaP);
- Promover, junto dos trabalhadores afetos ao Departamento de Higiene Urbana, a formação profissional que conduza a adoção de boas práticas;
- Reforçar e modernizar os recursos afetos aos serviços de gestão de resíduos e limpeza urbana;
- Assegurar as manutenções preventivas e corretivas das máquinas e viaturas afetas à frota municipal e melhorar a operacionalidade da mesma;
- Implementar um Sistema de Gestão Ambiental/Qualidade, tendo em vista a obtenção da certificação dos serviços;
- Prosseguir com a implementação do plano de renovação da frota municipal mantendo o compromisso de reduzir a pegada ecológica do Município com a aquisição de viaturas com emissão reduzida de CO2 e menores consumos de combustível;
- Prosseguir com o projeto de gestão de frota e potenciar a análise, gestão e otimização das rotas da frota procurando desta forma reduzir custos inerentes à operação;
- Promover intervenções de manutenção e melhoria das instalações do Estaleiros de Vale Figueira;
- Iniciar o processo para a certificação no que respeita à Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (SHST), Norma OHSAS 45001;
- Garantir o cumprimento do Regulamento Interno de Utilização da Frota Municipal;
- Assegurar o apoio e o acompanhamento das atividades e eventos desenvolvidos pelo Município, nas diversas áreas de intervenção;
- Assegurar as intervenções de manutenção do espaço público em particular no que respeita à conservação dos equipamentos urbanos e limpeza/remoção de graffitis.

Os **espaços verdes e os parques urbanos** são igualmente fundamentais no meio urbano, ao reduzir os efeitos nocivos da cidade no ambiente, fomentando as relações sociais, facilitando atividades desportivas e de lazer e valorizando e atenuando o impacto das infraestruturas. Devido às alterações climáticas, à instabilidade ambiental em que vivemos e à escassez dos recursos naturais, é fundamental que estes espaços, naturalmente promotores da qualidade do ar e do solo, da diversidade biológica e sensorial, assumam um papel promotor do desenvolvimento sustentável do Concelho.

Assim, destacamos como principais medidas:

- Dar continuidade ao Plano de Arborização Municipal através da inventariação do arvoredo e sua análise, da integração dos dados recolhidos em Sistema de Informação Geográfica e quantificação dos serviços proporcionados pelas árvores de arruamento. Em paralelo, pretende-se regular a proteção do alinhamento arbóreo e desenvolver a proposta de Regulamento do Arvoredo Urbano do Concelho de Almada;
- Identificar exemplares arbóreos notáveis e avaliar a classificação de árvores do concelho de Almada como Arvoredo de Interesse Público;
- Intervir na conservação e renovação da arborização existente, com especial enfoque no controlo das pragas das árvores e palmeiras, e na promoção das boas práticas de conservação do património natural existente;
- Continuar a conservação dos Parques Urbanos de escala e influência local, aos Jardins Públicos e Jardins Históricos, diligenciando a sua promoção e divulgação em articulação com a agenda municipal de atividades lúdico-culturais;
- Lançar uma nova aplicação digital de divulgação da Rede Municipal de Parques e Jardins;
- Estudar novas áreas para Parques Urbanos, em Vale Flores e na Quinta dos Porfírio.
- Iniciar a execução do novo Parque Urbano de Vila Nova de Caparica;
- No centro de Almada terá efeitos a beneficiação do Parque Comandante José Júlio Ferraz, com a introdução de novos caminhos e novos acessos, reforço da iluminação pública, e instalação de espaço canídeo;
- Intervir nos espaços verdes e nos viveiros municipais tendo em conta as boas práticas nas operações de conservação e produção de material vegetal;
- Reforçar as floreiras existentes em locais considerados como emblemáticos e de interesse turístico do concelho, em composição com outro mobiliário urbano, nomeadamente bancos, que se constituem como novas áreas de estadia em espaço público;
- Perspetivar-se a instalação de um equipamento de apoio no Jardim do Rio, como espaço âncora para a estadia e divulgação turística deste espaço verde da frente ribeirinha;
- Iniciar o estudo de requalificação do Jardim Dr. Alberto de Araújo, em Almada;
- Otimizar a conservação dos parques urbanos, assim como a preservação da biodiversidade e dos ecossistemas;
- Diligenciar a implementação de um sistema de deteção de incêndios e videovigilância no Parque da Paz e no Parque Urbano da Costa da Caparica;
- Reforçar da iluminação pública com tecnologia LED nos Parques Urbanos, integrado no sistema de telegestão, com vista a uma melhor eficiência energética;
- Assegurar a aplicação de medidas de poupança e racionalização da água de rega;
- Realizar a 4ª edição do "BioBlitz no Parque da Paz", como forma de divulgação da biodiversidade deste parque urbano de Almada;

- Para ampliar a oferta atual está previsto instalar um espaço de jogo e recreio no Parque de Frois, Caparica, e o novo Parque Urbano de Vila Nova de Caparica também irá proporcionar local para um parque infantil;
- Assegurar a aplicação de medidas de poupança e racionalização da água de rega que promovam a eficiência dos sistemas dos espaços verdes e a redução dos encargos orçamentais correspondentes;
- Assegurar a conservação dos Parques Urbanos de escala e influência local, com o objetivo de acrescentar valor à Estrutura Verde Municipal e melhorar as condições de usufruto destes espaços verdes pela população;
- Contribuir para a preservação da biodiversidade e dos ecossistemas, proporcionando habitats importantes para a fauna e flora nos Parques Urbanos como espaços geradores de diversos bens e serviços de ecossistemas;
- Propor e promover junto de outros serviços do Município e organizações culturais do concelho a realização de evento na área da música ou dança nos Parques Urbanos sob a responsabilidade da DGPU;
- Requalificar os espaços de homenagem e memória das gentes que construíram a Cidade, revisitando e recriando os projetos do Cemitério Jardim, e, repensando o velho cemitério;
- Prosseguir com a construção de ossários e uma nova caixa de depósito de cinzas no Cendário do cemitério de Vale Flores;
- Promover a instalação de novo Forno Crematório.

Quando falamos em desenvolvimento sustentável, promover a saúde, proteção e **bem-estar animal** deve ser também uma prioridade, partindo da legislação em vigor, da visão estratégica e da disponibilidade dos recursos necessários à sua concretização.

Nesse sentido, em paralelo com o reforço da articulação com as associações de proteção animal do concelho, implementando o trabalho em rede, a profissionalização e a ampliação de rede de cuidados animais em risco e da realização de estudos e projetos necessários à construção e estruturas anexas do novo Centro de Recolhas, iremos:

- Desenvolver e implementar ações de sensibilização para a temática animal, assentes na detenção responsável, na promoção da adoção e na educação das futuras gerações;
- Garantir a saúde pública veterinária do Concelho, implementando o Programa Nacional de Luta e Vigilância Epidemiológica da Raiva e Outras Zoonoses (PNLVERAZ) e demais medidas necessárias;
- Implementar o projeto piloto de controlo de Matilhas no Concelho;
- Cimentar a implementação do Provedor do Animal no concelho de Almada, reforçando a melhor interação entre entidades públicas, associações e privados protetores dos animais.

7. PLANEAMENTO ESTRATÉGICO, GESTÃO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Para garantir a requalificação, gestão e ordenamento do espaço público e dar resposta aos vários desafios apresentados, é imperativo a existência de instrumentos adequados.

Neste seguimento, as Grandes Opções para 2020 neste eixo são:

- Concluir a revisão do PDM, finalizando o processo de revisão que se arrasta no tempo;
- Publicar um novo Regulamento para as AUGI'S;
- Publicar o Regulamento de Ocupação e Utilização do Domínio Público por Infraestruturas;
- Continuar a realização de projetos e obras de infraestruturas em AUGI'S e núcleos de lotes destacados;
- O SIG encontra-se em fase de execução, encontrando-se já disponível o acesso ao GEOPORTAL no site institucional da Câmara Municipal, nomeadamente às Plantas de condicionantes do PDM, RAN, REN e Plantas de localização e a identificação de Alvarás de Loteamento, Processos de licenciamento de obras de edificação, Informações Prévias e Direitos à Informação, originando uma redução significativa do recurso ao atendimento ao público e a conseqüente melhoria da eficiência deste serviço.

8. DESPORTO E JUVENTUDE

A promoção da atividade física e do **desporto** são atividades fundamentais para a saúde e para um amplo conjunto de fatores que contribuem para o desenvolvimento humano e para a promoção da qualidade de vida de todos os Almadenses.

Neste sentido, este é um eixo de ação que importa operacionalizar, considerando em especial a elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo para o Concelho de Almada, onde se enquadra:

- A Modernização da Gestão das Instalações Desportivas Municipais;
- A potenciação dos Programas Municipais de Desenvolvimento Desportivo;
- O apoio à promoção de Grandes Eventos Desportivos, nomeadamente eventos com incremento de valor ao território, não só em termos desportivos, mas também em termos económicos, culturais, de turismo, de inclusão social, de educação e juventude, como é o caso do Caparica Surf Fest;
- A garantia de Acessibilidade a Todos os cidadãos, em qualquer vertente e / ou contexto desportivo;
- A promoção do Desporto para Todos como fator de Inclusão Social através de atividades e eventos desportivos que cubram todas as faixas da população, funcionando com elo de União e Inclusão Social junto dos mais desfavorecidos;
- O estreitar de relações institucionais, nomeadamente com o Instituto Português de Juventude e Desporto bem como de outros organismos nacionais e internacionais, no sentido de obter apoios / financiamento para projetos comuns de enriquecimento do território;
- A elaboração da Carta Desportiva de Almada que, de acordo com as suas conclusões, do estudo dos Hábitos de Prática Desportiva, do Plano Diretor Municipal do Concelho de Almada, e demais elementos resultantes de ciclos de conferências, darão indicadores claros para elaboração de propostas no sentido de reabilitação e construção de novas Instalações Desportivas Municipais, as quais irão de encontro às necessidades do Concelho de Almada e dos seus Municípios;
- Fomentar e aprofundar a cooperação com a estrutura regional e nacional do Desporto Escolar, em parceria com os estabelecimentos de ensino do concelho;
- A divulgação massiva do slogan “Almada Desporto” no sentido de haver uma identificação/perceção clara, objetiva e única de tudo o que se relaciona com o Desporto no Concelho de Almada junto dos seus Municípios e da opinião pública, através do reforço da imagem em todas as atividades desportivas/eventos desportivos promovidos e apoiados pela Câmara Municipal de Almada;
- O incremento dos índices da prática desportiva regular, considerando a criticidade das matérias para qualidade de vida das populações, deve o Município empenhar-se numa oferta desportiva tão ampla e impactante quanto possível, cumprindo as suas atribuições com recurso a meios próprios, mas também através da necessária colaboração com o sector associativo desportivo, beneficiando da capacidade organizativa e a iniciativa de base cidadã que este representa e empresta, apoiando-o através do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo;
- Como incremento de Saber, associativo, académico, civil e privado, a promoção de um Ciclo de Conferências que garanta, nas suas conclusões, um órgão de consulta permanente para apoio na definição da estratégia para o desenvolvimento desportivo em Almada;

No que aos programas municipais de atividade física e desporto diz respeito, destacamos:

- Incentivar e apoiar o desenvolvimento da atividade de base associativa, proporcionando condições para o crescimento das diversas modalidades e atividades desportivas;
- Promover projetos e programas desportivos que se repute relevantes para o desenvolvimento e atratividade do território nesta vertente, potencializando os recursos físicos e institucionais do concelho, bem como as suas características naturais;
- Desenvolver os Programas Municipais “Almada em Forma”, “Alma Senior”, “Special Ludus”, “Plano de Iniciação à Natação” e “Plano de Desenvolvimento do Xadrez” que revelam uma importância estratégica, destinando-se a incentivar a prática da atividade desportiva nos equipamentos municipais e no espaço público.

Relativamente à gestão dos equipamentos desportivos municipais, sublinhamos as seguintes Opções:

- Assegurar e modernizar a gestão da rede de infraestruturas desportivas municipais sob administração direta do Município;
- Continuar a promover a oferta, a qualidade e o acesso a equipamentos desportivos municipais de forma a desenvolver a atividade física e o desporto;
- Proceder à elaboração de estudo sobre as necessidades, os modelos e a dinâmica da manutenção global das infraestruturas desportivas municipais, em estreita articulação com a Divisão de Manutenção de Equipamentos Municipais, com competência nesse âmbito;
- Desenvolver os estudos internos e junto dos *stakeholders* locais necessários para dotar o concelho de novos espaços desportivos ou para ampliar os existentes, em função das necessidades das populações e a necessidade de melhorar a cobertura territorial;
- Fomentar e promover o desenvolvimento das atividades de cariz associativo e empresarial proporcionando condições para o crescimento das diversas modalidades e atividades desportivas, neste concreto através da sua utilização dos equipamentos municipais, a criação de emprego e a promoção turística;
- Apoiar a realização de projetos/eventos que promovam a participação dos cidadãos e a divulgação dos estilos de vida saudáveis.

A intervenção das políticas municipais no âmbito da **Juventude** deve ter como objetivos a capacitação e a inclusão social dos jovens, a sua emancipação, assim como a valorização das potencialidades individuais e coletivas. Nesse contexto, importa sublinhar a dimensão transversal das políticas de juventude, o que implica uma abordagem transversal e holística nas diferentes áreas de intervenção municipal.

As medidas a levar a cabo passam pela aposta na informação e capacitação dos jovens, na valorização das suas competências, nomeadamente no contexto da educação não formal, no reforço do associativismo juvenil e dos programas associados, bem como no aumento da participação na vida coletiva.

Deste modo, destacamos:

- Dinamizar o Conselho Municipal de Juventude e garantir o seu regular e completo funcionamento;
- Dar continuidade à implementação do Orçamento Participativo Jovem (OPJ Almada);
- Apoiar projetos de jovens e do movimento associativo, cultural e criativo local através da disponibilização dos recursos existentes nos espaços municipais de

juventude e respetiva integração na programação regular destes equipamentos municipais;

- Dinamizar atividades nos Espaços Municipais de Juventude, criando uma relação estreita com a comunidade juvenil;
- Dinamizar atividades especialmente dedicadas aos jovens, como seja o “Março à solta” e as “Férias jovens”;
- Promover e apoiar ações de capacitação que visem o desenvolvimento de competências da população jovem e do movimento associativo juvenil que permitam o conhecimento de redes formais e programas de âmbito nacional e internacional;
- Promover nos espaços Municipais de Juventude e no movimento associativo a criação e divulgação de recursos e programas promotores da saúde que contribuam na prevenção de comportamentos de risco e permitam uma sensibilização e esclarecimento dos jovens;
- Desenvolver projetos de ocupação de tempos livre que permitam a aquisição e consolidação de competências em contexto de educação não formal;
- Criar uma plataforma de Voluntariado, com parceiros locais, nacionais e internacionais;
- Promover a Incubação de projetos de inovação social desenvolvidos por jovens;
- Desenvolver um Plano de Formação que capacite os jovens para os desafios sociais, profissionais e cívicos com que se confrontam.

9. GOVERNANÇA, SERVIÇOS PÚBLICOS E CIDADANIA

Para o ano de 2020, prevê-se a consolidação e reforço dos Espaços Cidadão e o alargamento dos serviços prestados em parceria com a AMA, nomeadamente no projeto de Notificações Eletrónicas, em que o Município de Almada constitui entidade pioneira.

Também no âmbito das tecnologias de informação, a orientação irá no sentido da simplificação e melhoria dos serviços colocados ao dispor do cidadão, nomeadamente através do reengenharia de processos e melhoria das plataformas informáticas.

Em termos de política de recursos humanos, base fundamental do serviço público, prosseguiremos com a promoção da formação e valorização profissional, contribuindo para o um melhor desempenho das funções públicas.

É ainda prioritário o fortalecimento dos mecanismos de controlo e de fiscalização, no sentido de garantir a legalidade dos processos.

Para 2020, e numa ótica de democracia participativa a comunicação com os munícipes será igualmente reforçada, de forma a garantir atempadamente toda a informação relevante sobre a atividade e eventos municipais. Paralelamente, será desenvolvida uma nova imagem institucional da Câmara Municipal de Almada, de forma a reforçar o seu posicionamento e a sua proposta única de valor, com ganhos expectáveis significativos para quem vive, investe ou visite no concelho.

Neste âmbito, salientam-se as seguintes linhas de ação concretas:

- Reforçar os Espaços Cidadão;
- Promover a reengenharia de processos com vista à sua automatização;
- Concretizar o projeto VoIP de unificação de infraestruturas de comunicação;
- Desenvolver o novo site institucional da Câmara Municipal de Almada;
- Promover a implementação de projetos de desenvolvimento de soluções informáticas ágeis, responsivas e user-friendly, de suporte à gestão operacional dos serviços da Câmara Municipal;
- Implementação de um Sistema de Contabilidade de Gestão;
- Monitorização e acompanhamento dos procedimentos para a correta implementação e entrada em vigor no novo sistema contabilístico SNC-AP;
- Promover a incrementação da interoperabilidade nos fluxos de informação entre os serviços da Administração Pública e implementar um modelo de classificação documental comum às diversas entidades;
- Instituir mecanismos de qualidade aplicáveis ao sector administrativo e de atendimento municipal;
- Preparar os procedimentos necessários à introdução da faturação eletrónica a partir de abril de 2020;
- Criação de Manual de Procedimentos de Controlo Interno do DRH;
- Reforço da formação e valorização das qualificações profissionais dos trabalhadores;
- Reforçar a dotação de agentes fiscalizadores, de forma a fortalecer os mecanismos de controlo e fiscalização, possibilitando uma ação preventiva e solidificando a ação interventiva;
- Garantir a legalidade dos processos de aquisição de bens e serviços;
- Contribuir para promover o potencial económico dos imóveis municipais;
- Desenvolver um Plano Anual de Aquisições;
- Desenvolver um Manual de Gestão de Stock;
- Promover a redução do tempo médio dos procedimentos de aquisição;

- Promoção da imagem institucional de Almada de forma transparente e útil com vista à valorização do Concelho;
- Assegurar a transição para a nova Marca da Câmara Municipal de Almada e o desenvolvimento conceptual de soluções que promovam a interação entre a Câmara Municipal e os cidadãos.

A Proteção Civil é uma área de capital importância para o nosso município pelo que foram definidos grandes eixos que guiarão a sua intervenção.

Desta forma, destacam-se como medidas neste Serviço Municipal:

- Proceder ao levantamento, previsão, avaliação e prevenção de riscos coletivos no Município;
- Proceder ao estudo do Risco Sísmico no Município de Almada;
- Promover a criação da Plataforma Local de Redução Risco de Catástrofes;
- Gerir, manter atualizado, implementar e testar o Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada, em todas as suas componentes administrativas e operacionais;
- Gerir, manter atualizados e testados os Planos de Emergência Externos (PEE) aprovados das empresas de Nível Superior de Perigosidade;
- Elaborar e operacionalizar Planos Prévios de Intervenção (PPI) referente a riscos específicos existentes no Município, possibilitando o desencadeamento sistematizado da resposta a operações de proteção socorro, permitindo conhecer antecipadamente os cenários e os meios, garantindo-se assim uma melhor gestão integrada de recursos;
- Gerir e implementar a candidatura do Município de Almada ao programa "Cidades Resilientes em Portugal", no âmbito da Plataforma Nacional para a Redução do Risco de Catástrofe e do programa das Nações Unidas;
- Gerir e manter atualizado o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI);
- Operacionalizar o Dispositivo de Defesa da Floresta Contra Incêndios «Operação Floresta Segura, Floresta Verde»;
- Garantir a gestão de combustíveis em imóveis municipais e nos previstos no PMDFCI, através da manutenção de Equipa de Sapadores Florestais;
- Assegurar a atividade de assistência a banhistas, no período que antecede a época balnear, garantindo um dispositivo de prevenção e segurança com meios móveis de salvamento e nadadores-salvadores;
- Assegurar a atividade assistência a banhistas nas praias de Almada, garantindo o normal funcionamento da época balnear na frente atlântica de Almada;
- Assegurar a atividade de assistência a banhistas, no período que precede a época balnear, garantindo um dispositivo de prevenção e segurança com meios móveis de salvamento e nadadores-salvadores;
- Continuar o apoio às três Associações Humanitárias de Bombeiros do concelho destinado ao pagamento dos seguros das viaturas e dos bombeiros e apoio ao funcionamento dos piquetes de intervenção e das equipas de intervenção permanente;
- Prosseguir os projetos desenvolvidos em cooperação com os Bombeiros do concelho, designadamente a coordenação operacional e a organização do Dia Municipal do Bombeiro;
- Manter atualizados os Planos de Segurança Internos dos estabelecimentos escolares do 1º Ciclo e Jardins de Infância face ao regime jurídico de segurança contra incêndios, conforme os Planos de Segurança Internos aprovados pela Autoridade Nacional de Proteção Civil;

- Promover a elaboração e implementação dos Planos de Segurança Internos dos edifícios municipais, face ao regime jurídico de segurança contra incêndios;
- Na área SCIE, o SMPC: irá elaborar Projetos de Segurança Contra Incêndios para novos edifícios ou edifícios que sofram obras de alteração, sempre que solicitado e participar nas vistorias para licenciamento de recintos improvisados e itinerantes;
- Desenvolver e implementar um plano de formação em riscos e proteção civil, direcionado à população em geral e à escolar em particular, que contribua para a construção de uma cidadania responsável e interventiva no domínio da prevenção e segurança;
- Promover as comemorações do Dia da Nacional da Proteção Civil, do Dia Internacional para a Redução de Catástrofes e programar uma semana dedicada à proteção civil, de modo a mobilizar todos os agentes de proteção civil e a população em geral para esta temática, nomeadamente para os fenómenos emergentes resultantes das alterações climáticas, riscos resultantes da atividade industrial, acidentes de viação, incêndios florestais, acidentes domésticos, ondas de frio e de calor;
- Apoiar a Comunidade Escolar na implementação da educação e formação para os primeiros socorros e suporte básico de vida, incluindo corpo discente, corpo docente e demais pessoal escolar;
- Difundir, na iminência ou ocorrência de acidentes graves ou catástrofes, as orientações e procedimentos a ter pela população para fazer face à situação;
- Dinamizar e potenciar o voluntariado de proteção civil, nomeadamente nas ações de defesa da floresta contra incêndios, envolvendo clubes, associações e estabelecimentos de ensino;
- Assegurar a gestão e o desenvolvimento do corpo de voluntários permanente do SMPC “Panteras”;
- Apoiar a constituição de unidades locais de proteção civil ao nível da freguesia, através do suporte técnico e operacional aos Srs. Presidentes de Junta / União de Freguesia;
- Garantir o regular funcionamento da Comissão Municipal de Defesa da Floresta e da Comissão Municipal de Proteção Civil;
- Garantir o regular funcionamento do CCOM – Centro de Coordenação Operacional Municipal;
- Acompanhar a situação da proteção civil no Município, dando apoio aos vários agentes de proteção civil, mantendo um estado de preparação e prontidão elevados;
- Assegurar a representação do Município nos órgãos de coordenação distrital e nacional no âmbito da proteção civil e da defesa da floresta contra incêndios;
- Representar o município na UCCLA - União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa, através da rede temática de Proteção Civil;
- Prosseguir a mudança de instalações do Serviço Municipal de Proteção Civil / Central Municipal de Operações de Socorro e sala de operações, assim como concretizar a sua implementação;
- Assegurar a dinamização do Conselho Municipal de Segurança dos Cidadãos de Almada e dinamizar o regular funcionamento dos seus Grupos de Trabalho;
- Propor e implementar um programa de DAE (Desfibrilhação Automática Externa) nos veículos do SMPC, forças de segurança, equipamentos municipais de elevada concentração de utentes e nas praias da frente atlântica;
- Gerir e implementar a candidatura do Município de Almada ao Fórum Português de Prevenção e Segurança Urbana (FOPPSU), no âmbito das iniciativas do Fórum Europeu de Segurança Urbana (FESU);

- Garantir a formação dos trabalhadores do SMPC, em articulação com o Gabinete de Formação do Departamento de Recursos Humanos, de acordo com a legislação em vigor.

10. FREGUESIAS, DESCENTRALIZAÇÃO E PROXIMIDADE

O Programa do XXI Governo Constitucional previu reforçar as competências das autarquias locais, bem como das suas estruturas associativas, numa lógica de descentralização e subsidiariedade, salvaguardando interesse dos cidadãos e das empresas que procuram da parte da Administração Pública uma resposta pronta, ágil e adequada.

Sendo as Freguesias as autarquias locais cujos órgãos se encontram mais próximos dos cidadãos, o Programa do XXI Governo Constitucional preconizou a afirmação do seu papel como polos essenciais da democracia de proximidade e da igualdade no acesso aos serviços públicos, procurando, também, contribuir para o desenvolvimento das regiões mais periféricas e do interior, assim assegurando uma maior coesão territorial.

A Câmara Municipal de Almada demonstrou desde a primeira hora interesse neste processo e, a 21 de setembro de 2019, este executivo municipal levou uma proposta a reunião de Câmara sobre a transferência de competências para as Freguesias, tendo sido aprovada por unanimidade e posteriormente enviada para todas as Uniões de Freguesias e Junta de Freguesia para parecer destes.

O objetivo é garantir, em 2020, a transferência faseada de competências preconizadas para as Freguesias e Uniões de Freguesia que demonstraram aceitar este novo desafio.